



PLANO DE ENSINO – 2025/1

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Educação Física

Disciplina: Fundamentos Histórico-Pedagógicos da Educação Física **Código:** DEF 5884

Carga Horária: 03 h/a semanais - 54 h/a semestrais (36 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Docente: Prof. Dr. Fabrício João Milan (fabricao.milan@ufsc.br)

Horário das aulas: Quinta-feira – 13h30 as 16h00

Horário de Atendimento: Quarta-feira – 9h00 as 11h30 (sala 23 Bloco Administrativo ou Laboratório de Pedagogia do Esporte)

1. EMENTA

As práticas culturais de movimento no mundo em diferentes períodos históricos. O Renascimento e o nascimento da Educação Física: as escolas ginásticas europeias e o movimento esportivo inglês. O movimento olímpico internacional. A Educação Física escolar no Brasil. Fundamentos pedagógicos da Educação Física: propósitos, fins, métodos e conteúdos da prática pedagógica no âmbito escolar.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar introdução à compreensão dos contextos histórico, epistemológico e pedagógico das práticas culturais de movimento que constituem o campo de conhecimento e intervenção da Educação Física como componente curricular.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o desenvolvimento histórico da Educação Física no cenário nacional e internacional;
- Identificar as principais contribuições das diversas ciências para a constituição do campo do conhecimento da Educação Física;
- Reconhecer as principais tendências e concepções pedagógicas da Educação Física;
- Conhecer princípios, fins, objetivos, conteúdos e metodologias da Educação Física escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A trajetória histórica do esporte e da Educação Física

- As práticas culturais de movimento no Oriente e no Ocidente
- O surgimento da Educação Física: correntes ginásticas europeias; movimento esportivo inglês e o olimpismo; a esportivização da Educação Física
- Educação Física escolar no Brasil: associações, influências, tensões

UNIDADE II – O campo de conhecimento da Educação Física

- Contribuições das ciências-mãe e a formação do campo do conhecimento
- Produção e veiculação conhecimento da Educação Física

UNIDADE III – Abordagens da Educação Física escolar

- Aspectos normativos da Educação Física escolar
- Educação Física escolar: concepções e tendências pedagógicas



5. METODOLOGIA

Exposição oral dialogada, aulas teórico-práticas, leituras de texto, busca por materiais, discussões e trabalhos em pequeno e grande grupo, experiências de prática pedagógica (PPCC) aos colegas de turma.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

- **AV1 – Prova escrita I** (Peso 3,0).
- **AV2 – Prova escrita II** (Peso 3,0).
- **AV3 – Seminário prático** (Peso 3,0).
- **AV4 – Participação nas aulas:** compromisso, interesse, frequência, dedicação, postura, linguagem formal oral e escrita, respeito aos pares (Peso 1,0).

Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC. A nota final será estimada a partir da média das avaliações.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7. CRONOGRAMA

Unidade	Data	Conteúdo Previsto
I	-	A trajetória histórica do esporte e da Educação Física
II	-	O campo do conhecimento da Educação Física Escolar



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



III	-	Abordagens da Educação Física escolar
-	-	Período de Recuperação

Obs.: O cronograma de atividades poderá sofrer alterações, a partir das necessidades que surgirem no decorrer do semestre letivo.



8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Alexandre Almeida Lima. As visões historiográficas sobre o “pão e circo”: a plebs no contexto político-social da Roma imperial, séculos I – II d. C. Revista Mundo Antigo – Ano IV, V. 4, N° 07, 2015. Disponível em <http://www.nehmaat.uff.br/revista/2015-1/artigo01-2015-1.pdf>.

BRACHT, Valter et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 11-34, ago. 2011. ISSN 1982-8918. Disponível em:
<<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/19280>.

GARRAFFONI, Renata Senna. Gladiadores na arena: o espetáculo público e a estigmatização do corpo. Dimensões, v. 16, 2004. Disponível em
<https://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2657/2142>.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A importância do conhecimento histórico na formação de professores de Educação física e a desconstrução da história no singular. Kinesis, v. 30, n. 1, 2012. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/5721>.

GÓIS JÚNIOR, E.; LOVISOLO, H. Descontinuidades e continuidades do movimento higienista no Brasil do século XX: RBCE, v. 25, n. 1, 2003. Disponível em
<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/172/181>

GÓIS JÚNIOR, E.; SOARES, C.L.; TERRA, V.O. Corpo máquina: discursos científicos e ginástica. Movimento, v.21, n. 4, 2015. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/52754>.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE, v.1, n.1, p. 9-24, set. 2009. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/929>.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Violência como espetáculo: o pão, o sangue e o circo. História, Franca, v. 26, n. 1, p. 125-132, 2007. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742007000100010&lng=en&nrm=iso>

LESSA, Fábio. Atletas: heróis na Grécia Clássica (século V e IV a.C.). Phoínix, v. 16, n. 1, 2010. Disponível em: http://phoenix.historia.ufrj.br/media/uploads/artigos/Atletas_-_herois_na_Grecia_classica_seculo_s_V_e_IV_a.C.pdf

MELO, Victor Andrade de. Porque devemos estudar história da educação física/esportes nos cursos de graduação? Motriz, v. 3, n. 1, p. 57-61, 1997. Disponível em
<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/07PONTO1.pdf>.

OLIVEIRA, Marcus Taborda de. Esporte e política na ditadura militar brasileira: a criação de um pertencimento nacional esportivo. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 155- 174, out. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/32108>>.

PRONI, Marcelo. A reinvenção dos Jogos Olímpicos: um projeto de marketing. Esporte e Sociedade, ano 3, n. 9, 2008. Disponível em
<http://www.esportesociedade.uff.br/esportesociedade/pdf/es904.pdf>.



ROIZ, Diogo da Silva. LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. Uma história do corpo na Idade Média. Estudos Feministas, v. 18, n. 2, p. 607–611, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n2/19.pdf>>.

SOARES, Carmen Lúcia. Notas sobre a educação no corpo. Educar, n. 16, p. 43–60, 2000. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2036/1688>>.

SOUZA JUNIOR, M. et al. Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 2, p. 391-411, 2011. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/676>.

SOUZA JÚNIOR; M.; SANTIAGO, E.; TAVARES, M. Currículo e saberes escolares: ambiguidades, dúvidas e conflitos. Pró-Posições, v. 22, n. 1, p. 183-196, jan./abr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/14.pdf>.

TABORDA, Marcus Aurelio de Oliveira; LINHALES, Meily Assbú. Pensar a educação do corpo na e para a escola: indícios no debate educacional (1882-1927). Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 47, p. 389–408, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a07.pdf>>

YOUNG, Michel. Para que servem as escolas? Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTO, Jorge Olímpio. Homo Sportivus: o humano no esporte. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2012.

_____. Contextos da pedagogia do desporto: perspectivas e problemáticas. Lisboa: Livros Horizonte, 1999. 5

BUNKER, David; THORPE, Rod. A model for the teaching of games in secondary schools. Bulletin of Physical Education, v. 18, n. 1, p. 5-8, 1982.

BRASIL. Dimensões pedagógicas do esporte. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004.

CÔTÉ, Jean; FRASER-THOMAS, Jessica. Youth involvement in sport. In: CROCKER, Peter (Ed.). Sport Psychology: A Canadian Perspective. Toronto: Pearson, 2007.

CÔTÉ, Jean; HAY, John. Children's involvement in sport: a developmental perspective. In: SILVA, John M.; STEVENS, Diane E. (Eds.) Psychological foundations of sport. Boston: Allyn & Bacon, 2002. p. 484-502.

CÔTÉ, Jean; STRACHAN, Leisha; FRASER-THOMAS, Jessica. Participation, personal development, and performance through youth sport. In: HOLT, Nicholas L. (Ed.). Positive Youth Development Through Sport. New York: Routledge, 2008.

CÔTÉ, Jean; TURNNIDGE, Jennifer; EVANS, M. Blair. The dynamic process of development through sport. Kinesiologia Slovenica, v. 20, n. 3, p.14-26, 2014.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Pedagogia do Esporte: procedimentos pedagógicos aplicados aos jogos esportivos coletivos. Conexões, Campinas, v. 6, n. especial, p. 397-408, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



HIRAMA, Leopoldo Katsuki; MONTAGNER, Paulo César. Algo para além de tirar da rua: o ensino do esporte em projeto socioeducativo. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 149-164, 2012

HOLT, Nicholas L. (Ed.). Positive Youth Development Through Sport. Oxon: Routledge, 2008.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte e o referencial histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. Pensar a Prática, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 414-430, 2014.

MESQUITA, I. M. R. et al. Modelo de Educação Esportiva: da aprendizagem à aplicação. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 25, n. 1, p. 1-14, 2014.

PERKINS, Daniel F.; NOAM, Gil G. Characteristics of sports-based youth development programs. New Direction for Youth Development, v. 115, p.75-84, 2007.

SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825- 842, 2011.

SIEDENTOP, Daryl. Sport Education: A retrospective. Journal of Teaching in Physical Education, v. 21, p. 409-418, 2002.